

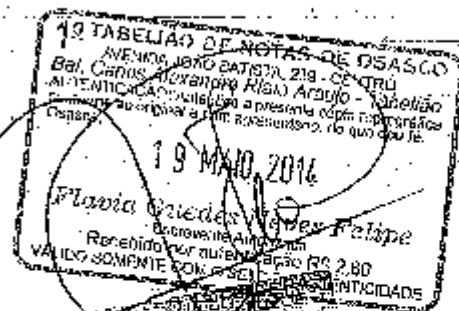
MICAM

Consultoria - Auditoria

TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

São Paulo - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 2.013



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES,
DIRETORES E QUOTISTAS da
TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

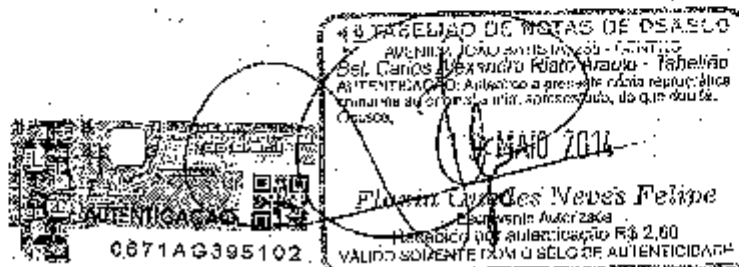
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("CPC PME"), emitido pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis – CPC, assim como pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a sua elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as demonstrações de fluxos de caixa, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

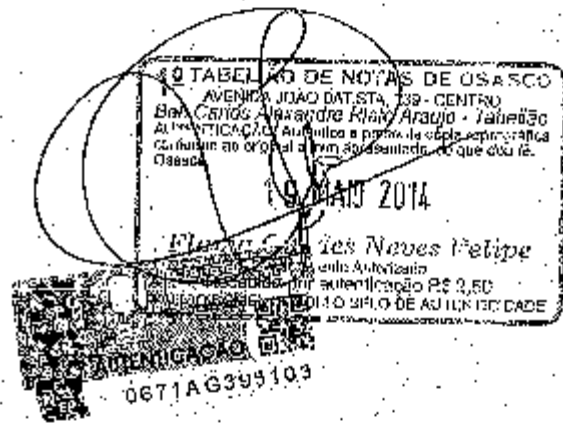


MICAM

Consultoria - Auditoria

São Paulo, 23 de abril de 2014.

MCAM CONSULTORIA E AUDITORIA EMPRESARIAL LTDA.
CRC - SP 2SP026076 "S"
Maria Cecília Casanova
CRC-RS nº -53454 "T" - "S"



1. REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.258.099/0001-93

São Paulo - SP

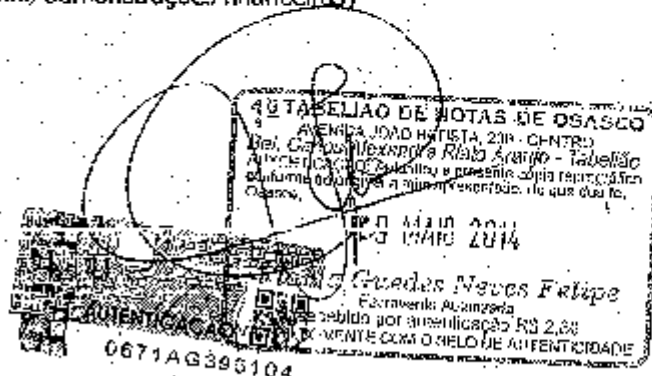
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

ATIVO

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2013	IFRS 2012
CIRCULANTE	4.	\$ 32.495.142	\$ 25.497.154
Caixa e equivalentes de caixa	4.1.1	5.129.337	3.202.335
Bancos conta movimento	4.1.2	1.790.731	2.239.391
Aplicações financeiras	4.1.3	18.000.000	12.193.334
Clientes	4.2	3.338.055	3.787.147
Estoques	4.3	1.624.683	2.945.639
Adiantamentos	4.4	389.564	222.805
Impostos a compensar	4.5	25.003	230.095
Outros créditos		2.061.175	468.586
Despesas do exercício seguinte	4.6	136.594	207.822
NÃO CIRCULANTE	5.	\$ 117.516.430	\$ 98.891.299
Realizável a longo prazo	5.1	6.270.913	6.214.315
Depósitos judiciais e trabalhistas		6.270.913	6.214.315
Imobilizado	5.2	111.245.517	92.676.984
Veículos		146.152.516	117.454.336
Máquinas e equipamentos		5.287.135	5.043.666
Outras imobilizações		2.070.727	1.994.832
Imobilizações em andamento		1.204.764	1.185.239
(-) Depreciação acumulada		(43.469.625)	(33.001.089)
TOTAL DO ATIVO		\$ 150.011.573	\$ 124.388.453

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

P A S S I V O

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2013	IFRS 2012
CIRCULANTE	6.	\$ 37.083.934	\$ 35.430.566
Fornecedores	6.1	1.001.055	854.100
Obrigações sociais	6.2	5.580.476	5.279.493
Obrigações tributárias	6.3	1.388.264	1.057.690
Outras contas a pagar	6.4	3.260.920	1.880.171
Provisões	6.5	7.949.432	6.142.141
Empréstimos e financiamentos	6.6	17.903.788	20.216.970
NÃO CIRCULANTE	7.	\$ 54.081.895	\$ 25.946.362
Empréstimos e financiamentos	7.1.1	8.674.208	10.860.618
Obrigações tributárias	7.1.2	16.874.769	15.085.744
Empresas/sócios coligadas	7.1.3	28.532.918	-
TOTAL CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		\$ 91.165.829	\$ 61.376.928
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		\$ 58.845.743	\$ 63.011.525
Capital social	8	21.300.000	21.300.000
Avaliação Patrimonial		32.756.874	29.284.081
Resultados acumulados		4.788.869	12.427.444
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		\$ 150.011.573	\$ 124.388.453



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

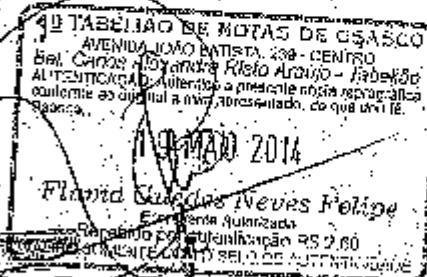
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2013	IFRS 2012
RECEITA BRUTA		\$ 220.209.690	\$ 202.799.613
Venda de serviços		220.209.690	202.799.613
DEDUÇÕES		(6.812.785)	(7.402.186)
Impostos Incidentes		(6.812.785)	(7.402.186)
RECEITA LÍQUIDA	9.1	\$ 213.396.905	\$ 195.397.427
Custo do serviço vendido	9.2.1	(170.879.860)	(156.365.549)
LUCRO BRUTO		\$ 42.517.045	\$ 39.031.878
Receitas/despesas operacionais		(26.462.394)	(25.138.942)
SG&A	9.2.2.1	(21.770.218)	(23.171.495)
Financeiras	9.2.2.2	(1.692.176)	(2.967.447)
RESULTADO OPERACIONAL		\$ 16.054.651	\$ 12.892.936
Despesas não operacionais	9.2.2.3.1	(1.701.238)	(19.462.332)
Receitas não operacionais	9.2.2.3.2	1.608.727	24.673.818
Participação nos resultados	9.2.2.3.3	(3.161.785)	(1.475.950)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		\$ 12.800.355	\$ 16.628.472
Provisão Impostos		(2.776.821)	(6.094.613)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		\$ 10.023.534	\$ 10.543.859

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em R\$ 1

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
Saldo em 01/Jan/2011	\$ 21.300.000	\$ 80.293	\$ 27.741.254	\$ 3.968.041	\$ 53.089.588
Distribuição de lucros				(3.800.091)	(3.800.091)
Ajuste de exercícios		(41.956)		(2.301.175)	(2.343.131)
Resultado do Exercício				3.972.964	3.972.964
Avaliação Patrimonial			1.546.469		1.546.469
Saldo em 31/Dez/2011	\$ 21.300.000	\$ 38.337	\$ 29.287.723	\$ 1.839.739	\$ 52.465.799
Constituição de reserva (baixa)			(3.642)	5.509	1.867
Resultado do Exercício				10.543.859	10.543.859
Avaliação Patrimonial		(38.337)		38.337	
Saldo em 31/Dez/2012	\$ 21.300.000	\$ -	\$ 29.284.081	\$ 12.427.444	\$ 63.011.525
Distribuição de lucros				(12.400.291)	(12.400.291)
Constituição de reserva			3.472.794	(5.261.819)	(1.789.025)
Resultado do Exercício				10.023.534	10.023.534
Saldo em 31/Dez/2013	\$ 21.300.000	\$ -	\$ 32.756.874	\$ 4.788.869	\$ 58.845.743

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em R\$ 1

	IFRS 2013	IFRS 2012
Caixa - atividades operacionais		
Resultado do exercício	10.023.534	10.543.859
Depreciação - amortização	10.468.537	6.919.166
Clientes	449.092	(1.210.410)
Estoques	1.320.956	(648.664)
Adiantamentos	(166.759)	(81.361)
Impostos a compensar	205.092	(182.324)
Outros créditos	(1.592.589)	(112.384)
Despesas do exercício seguinte	71.228	65.504
Depósitos judiciais e trabalhistas	(56.598)	(977.238)
Fornecedores	146.954	(180.823)
Obrigações sociais	300.982	286.349
Obrigações tributárias	2.119.599	136.784
Outras contas a pagar	1.380.749	973.449
Provisões	1.807.291	1.317.225
Distribuição de lucros	(12.400.291)	-
Fluxo de caixa - atividades operacionais	\$ 14.077.778	\$ 16.849.132
Caixa - atividades de investimento		
Permanente	(29.037.070)	12.671.018
Avaliação Patrimonial	(1.789.025)	-
Fluxo de caixa - atividades de investimento	\$ (30.826.095)	\$ 12.671.018
Caixa - atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(4.499.592)	(10.973.670)
Empresas/sócios coligadas	28.532.918	(17.678.806)
Ajuste de exercícios anteriores	-	1.867
Fluxo de caixa - atividades de financiamento	\$ 24.033.326	\$ (28.650.609)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	\$ 7.285.009	\$ 869.541
Caixa no início do exercício	17.635.060	16.765.519
Caixa no final do exercício	24.920.069	17.635.060
Demonstração variação caixa e equivalentes	\$ 7.285.009	\$ 869.541

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando dentro e fora do município da Capital do Estado de São Paulo, abrangidos por outros municípios do complexo que se denominou chamar de Grande São Paulo, segundo as concessões dos poderes competentes, podendo também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ainda ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional, podendo, para os fins aqui estabelecidos, praticar todos e quaisquer atos e operações pertinentes à finalidade precípua do objeto social.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico FME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade. O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.



NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao serviço são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela sociedade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

3.2.2 Passivos financeiros

A empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A empresa tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixas futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para obter o valor contábil líquido.



3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avallados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

3.2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

3.2.5 Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

3.2.6 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.



NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço:

4.1.1. Caixa

	2013	2012
Caixa	5.129.337	3.202.335

4.1.2. Bancos

	2013	2012
Banco Real S/A	118.885	16.039
Banco Real S/A - Cta 3711413-5	2.241	1.944
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	689	323
Banco Bradesco S/A - Cta 12005-7	172.564	338.879
Banco Bradesco S/A - Cta 12015-4	174.763	259.563
Banco Bradesco S/A - Cta 12016-2	669	1.270.176
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	1.458	403
Banco do Brasil - Cta 41844-7	1.318.840	64.568
Banco Bradesco S/A - Cta 12017-0	63	826
Banco Bradesco S/A - Cta 12018-9	499	286.626
Banco Bradesco S/A - Cta 12019	62	46
Total	R\$ 1.790.731	R\$ 2.239.391

4.1.3. Aplicações Financeiras

	2013	2012
Banco Bradesco S/A	18.000.000	-
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	-	672.331
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	-	259.739
Banco Itau S/A - Cta 15633 4	-	7.136.384
Banco do Brasil 41844-7	-	4.124.860
Total	R\$ 18.000.000	R\$ 12.193.334



4.2. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, e refere-se a prestação de serviços de transportes coletivo público de passageiros, perfazendo os montante de R\$ 3.787.147 (três milhões setecentos e oitenta e sete mil cento e quarenta e sete reais) e R\$ 3.338.055 (três milhões trezentos e trinta e oito mil e cinquenta e cinco reais) nos exercícios de 2.012 e 2.013, respectivamente.

4.3. Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado, perfazendo o valor de R\$ 2.945.639 (dois milhões novecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e trinta e nove reais) R\$ 1.624.683 (um milhão seiscentos e vinte e quatro mil seiscentos e oitenta e três reais), em 31 de dezembro de 2.012 e 31 de dezembro de 2.013, respectivamente. Demonstramos a seguir composição da conta estoques:

	2013	2012
Peças e acessórios	512.046	579.105
Lubrificantes	57.181	46.093
Combustíveis	569.011	291.496
Pneus e materiais de rodagem	9.538	76.736
Peças reconcondionadas	65.030	74.356
Ônibus - à venda	411.877	1.877.853
Total	R\$ 1.624.683	R\$ 2.945.639

4.4. Adiantamentos

	2013	2012
Adiantamento à fornecedores	60.587	14.224
Adiantamento à funcionários	278.766	158.596
Adiantamento de salários	(8.836)	(5.519)
Adiantamento de férias	64.259	59.930
Adiantamento de 13º salário	(5.212)	(4.426)
Total	R\$ 389.564	R\$ 222.805

4.5. Impostos a recuperar

Segue abaixo detalhamento da conta "impostos a recuperar" no curto prazo:



	2013	2012
Pis Retido	48	131
Cofins Retido	221	604
IRRF s/aplicação financeira	9.860	9.860
Outros impostos a compensar	14.790	9.622
IRRF/CSLL - Diferido	10	68.378
CSLL Retida	-	201
IRPJ Estimativa a compensar	-	110.735
CSLL Estimativa a compensar	74	30.563
Total	R\$ 25.003	R\$ 230.095

4.6 Despesas do exercício seguinte

	2013	2012
Assinaturas de jornais	288	-
seguros a aprioriar	136.306	207.822
Total	R\$ 136.594	R\$ 207.822

NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Realizável a longo prazo

Estão representados neste grupo os depósitos judiciais no valor de R\$ 6.214.315 (seis milhões duzentos e quatorze mil trezentos e quinze reais), referente a depósitos de processos trabalhistas, em 31 de dezembro de 2013.

Os depósitos judiciais apresentados neste relatório não estão fundamentos em cartas de circularização apresentada pelos advogados responsáveis pelos litígios pendentes, tornando-se impossível uma estimativa com valores máximos e mínimos das importâncias que poderão constituir-se em ônus ou benefícios para empresa, direta ou indiretamente; ativos e passivos contingentes; processos ainda sem solução; demandas sobre contratos ou acordos e sentenças judiciais pendentes e os respectivos valores dos honorários advocatícios.

5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:



	2013	2012
Veículos de transporte de passageiros	143.061.678	114.836.498
Veículo de suporte operacional	2.328.906	2.031.906
Veículo de uso administrativo	761.932	585.932
Máquinas/equipamentos/ferramentas	1.190.878	1.067.972
Equipamentos administrativos	178.381	164.930
Equipamento de frota	1.743.941	1.709.045
Equipamentos de comunicação	63.205	59.498
Equipamentos de informática	676.014	625.558
Equipamentos de segurança	90.552	72.498
Validadores eletrônicos	1.344.165	1.344.165
Sistemas aplicativos	306.139	305.780
Beneficiárias em imóveis de terceiros	241.753	241.753
Móveis e utensílios	635.614	597.679
Instalações administrativas	146.894	115.974
Instalações operacionais	740.327	733.647
Obras em andamento	1.204.764	1.185.239
(-) Depreciação acumulada:	(43.469.625)	(33.001.089)
Total	R\$ 111.245.517	R\$ 92.676.984

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos a curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

6.1. Fornecedores

	2013	2012
Fornecedores de materiais	91.942	62.920
Fornecedores de serviços	909.112	791.181
Total	R\$ 1.001.055	R\$ 854.100



6.2. Obrigações sociais

	2013	2012
Salários	2.649.182	2.298.149
Rescisões	17.300	15.329
Pensão alimentícia	64.414	54.435
Contribuição sindical	92.834	73.840
INSS	1.587.306	1.925.379
FGTS	720.994	606.023
IRRF - 0561	212.308	145.248
Indenizações a recolher	52.431	32.772
Empréstimo consignado	183.706	128.320
Total	R\$ 5.580.476	R\$ 5.279.493

6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12 (doze) meses. No período de doze meses de 2013 com base no lucro real anual, com levantamento de balancetes mensais, suspensão/redução, aplicando-se as alíquotas de 15% de imposto renda, 10% de adicional de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido:

	2013	2012
Pis	813	102.843
Cofins	3.744	474.643
ISS	679	927
IRPJ	637.843	-
CSLL	237.317	-
IRRF - 1708	2.573	2.519
IRRF - 0588	1.524	3.270
IRRF - 3208	478.072	451.796
ISS - Terceiros	9.350	5.356
INSS - Terceiros	9.771	9.943
PIS/COFINS/CSLL, retido	6.579	6.393
Total	R\$ 1.388.264	R\$ 1.057.690



6.4. Outras contas a pagar

	2013	2012
Aluguel	633.143	1.082.543
Seguros a pagar	7.977	5.755
Assistência médica	171.844	124.898
Assistência odontológica	4.998	6.347
Convênio farmácia	26.669	28.862
Convênio ótica	9.532	15.125
Adiantamento a cliente	276.498	108.691
Convênio auto-escola	16.197	
Outras contas a pagar	2.114.063	507.949
Total	R\$ 3.260.920	R\$ 1.880.171

6.5. Provisões

A provisão para férias estão calculadas com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, apropriados até 31 de dezembro de 2013:

	2013	2012
Provisão férias	5.799.460	5.042.469
Provisão contingência cível e trabalhista	1.198.239	1.099.672
Provisão de participação a empregados	951.733	
Total	R\$ 7.949.432	R\$ 6.142.141

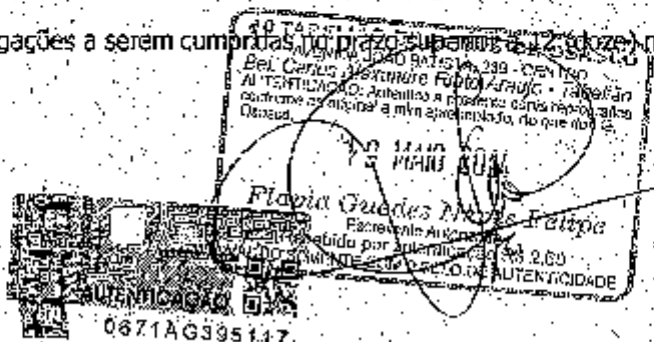
6.6. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ 20.216.970 (vinte milhões -duzentos e dezesseis mil novecentos e setenta reais) e R\$ 17.903.788 (dezesete milhões novecentos e três mil setecentos e oitenta e oito reais) em 31 de dezembro de 2012 e 2013, respectivamente.

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1. Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.



7.1.1. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ R\$ 10.860.618 (dez milhões oitocentos e sessenta mil seiscentos e dezoito reais) e R\$ R\$ 8.674.208 (oito milhões seiscentos e setenta e quatro mil duzentos e oito reais) em 31 de dezembro de 2012 e 2013, respectivamente.

7.1.2. Obrigações tributárias

Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social calculado sobre avaliação patrimonial efetuado:

	2013	2012
IRPJ	12.407.921	11.092.458
CSLI	4.466.848	3.993.286
Total	R\$ 16.874.769	R\$ 15.085.744

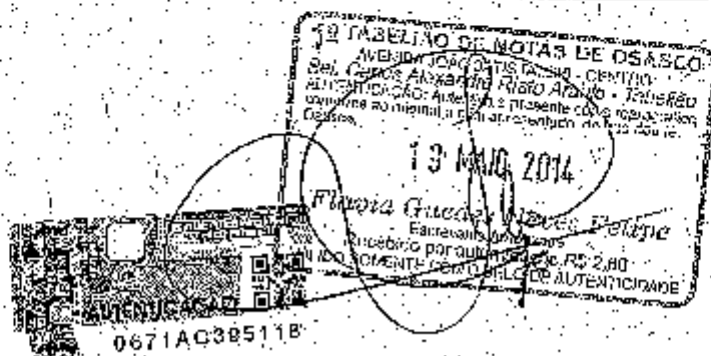
7.1.3. Empréstimos/coligadas/sócios

O valor demonstrado no Passivo não circulante, de R\$ 28.532.918 (vinte e oito milhões quinhentos e trinta e dois mil novecentos e dezoito reais), refere-se a empréstimo do sócio Antonio dos Santos Pereira, conforme contrato de mútuo, pactuado em 2013, com prazo indeterminado, sem atualização monetária, mas com a incidência de juros à taxa de 1% ao mês.

NOTA 8. CAPITAL SOCIAL

O capital social está registrado à data de 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 21.300.000 (vinte e um milhões e trezentos mil reais), integralmente realizado, dividido em 4.260.000 (quatro milhões duzentos e sessenta mil) quotas, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

Capital Social	Quotas	R\$
Pedro Diniz Marques Ferreira Pinto	100	500
Christian Menezes de Goes	100	500
Antonio dos Santos Pereira	4.259.800	21.299.000
Total	R\$ 4.260.000	R\$ 21.300.000



NOTA 9. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

9.1 Receita operacional líquida

	2013	2012
RECEITA BRUTA	220.209.690	202.799.613
Venda de Serviços	220.209.690	202.799.613
DEDUÇÕES	(6.812.785)	(7.402.186)
Impostos Incidentes	(6.812.785)	(7.402.186)
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 213.396.905	R\$ 195.397.427

9.2. Gastos por natureza

9.2.1. Custo dos serviços vendidos

	2013	2012
Custo de tráfego	156.943.893	143.020.083
Pessoal de operação	84.923.578	83.432.285
Material	56.588.981	46.324.157
Gastos diversos	5.484.983	3.441.176
Depreciação	9.946.351	9.822.465
Custo de manutenção	13.935.967	13.345.466
Pessoal de manutenção	13.105.162	12.421.167
Gastos diversos	468.924	513.931
Depreciação/amortização	361.581	410.367
Total custo serviço vendido	R\$ 170.879.860	R\$ 156.365.549

9.2.2. Receitas e Despesas Operacionais

9.2.2.1. Despesas Administrativas

	2013	2012
Pessoal	8.086.547	7.874.286
Gastos diversos	14.027.489	12.261.512
Serviços de terceiros	2.332.879	2.684.214
Depreciação	323.303	351.483
Total	R\$ 24.770.218	R\$ 23.171.495



9.2.2.2. Despesas/Receitas Financeiras

	2013	2012
Despesa	1.934.221	3.775.684
Receita	242.045	808.237
Total	R\$ 1.692.176	R\$ 2.967.447

9.2.2.2.1 Despesas financeiras

	2013	2012
Juros s/atraso	124	1.001
Juros s/contrato de mútuo	-	489.361
Multa s/ atraso de pagamento	3.655	5.232
IOF	5.682	19.037
Pis s/outras receitas	12.443	15.458
Cofins s/outras receitas	57.312	71.198
Juros s/ finame	1.821.122	3.142.553
Desconto concedido	33.883	31.844
Total	R\$ 1.934.221	R\$ 3.775.684

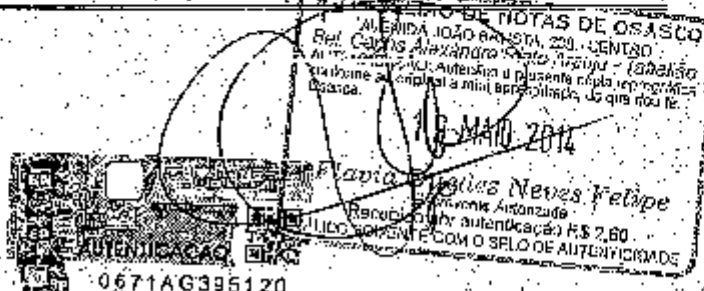
9.2.2.2.2 Receitas Financeiras

	2013	2012
Descontos obtidos	5.293	19.631
Rendimento s/aplicações financeiras	153.202	781.798
Juros ativos	83.549	6.809
Total	R\$ 242.045	R\$ 808.237

9.2.2.3. Despesas/Receitas Não Operacionais

9.2.2.3.1. Despesas não operacionais

	2013	2012
Despesas não operacionais		
Custo venda/baixa veículos passageiros	1.635.387	5.927.055
Custo venda/baixa bens patrimoniais	26.695	13.521.562
Despesas não operacionais diversas	9.741	2.003
Perda com créditos Incobráveis	29.416	11.712
Total	R\$ 1.701.238	R\$ 19.462.332

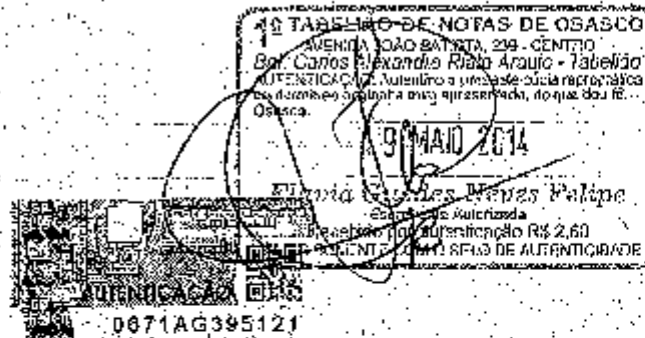


9.2.2.3.2. Receitas não operacionais

	2013	2012
Venda de veículos de transporte de passageiros	828.000	3.737.000
Venda de bens patrimoniais	-	20.000.000
Indenização de avarias de terceiros	677	2.323
Venda de equipamentos de informática	1.622	-
Venda de bens diversos	25.000	-
Venda de sucata	179.434	120.958
Locação espaço em frota	14.707	29.001
Aluguéis	738.341	202.636
Receitas diversas	320.946	582.801
Total	R\$ 1.608.727	R\$ 24.673.818

9.2.2.3.3. Participação nos resultados

Em conformidade com a circular nº 036/10, do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo, foi determinado o pagamento à título de participação nos resultados aos funcionários, perfazendo o montante total pago no ano de R\$ 3.161.785 (três milhões seiscientos e sessenta e um mil setecentos e oitenta e cinco reais).



2. ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES

Como informação adicional, apresentamos com base nos balanços patrimoniais e nas respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013, a análise financeira das demonstrações:

TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

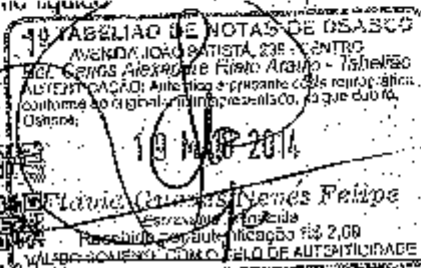
CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	2013	2012
Resultados		
Venda bruta	\$ 220.209.690	\$ 202.799.613
Venda líquida	213.396.905	195.397.427
Lucro antes impostos	12.800.355	16.628.472
Lucro líquido	10.023.534	10.543.859
Varição caixa operacional	14.077.778	16.849.132
Desempenho		
Rentabilidade venda bruta %	4,55%	5,20%
Rentabilidade venda líquida %	4,70%	5,40%
Rentabilidade Ebitda / Venda líquida %	11,70%	13,57%
Rentabilidade do patrimônio líquido %	17,0%	16,7%
Giro do ativo	1,47	1,63
Retorno do ativo (%)	6,68%	8,48%
Dados balanço		
Patrimônio líquido	\$ 58.845.743	\$ 63.011.525
Total ativos	150.011.573	124.388.453
Endividamento	26.577.996	31.077.588
Outros dados		
Ebitda	\$ 24.961.068	\$ 26.515.085
Depreciação e amortização	10.468.537	6.919.166
Despesa financeira - empréstimos	1.692.176	2.967.447
Despesa financeira / Endividamento financeiro	6%	10%
Índices		
Liquidez geral - LG	0,43	0,52
Liquidez seca - LS	0,83	0,64
Liquidez corrente - LC	0,88	0,72
Liquidez imediata - LI	0,67	0,50
Grau de endividamento - GE	0,61	0,49
Estrutura de capital (%)		
Endividamento	155%	97%
Endividamento curto prazo	63%	56%
Imobilização do patrimônio líquido	199%	147%





TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ: 06.268.099/0001-93

Índices Econômicos e Financeiros

	R\$	Índice	Secret. Mun. Transp. SP
			Exigência Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	32.495.142 37.083.934	0,8763	> ou = 0,70
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	38.766.055 91.165.829	0,4252	> ou = 0,70
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	30.733.865 37.083.934	0,8288	> ou = 0,56
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido QS -> (AT)/(PT-PL)	150.011.573 91.165.829	1,6455	> ou = 1,40
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> (PL)/(PT-PL)	58.845.743 91.165.829	0,6455	> ou = 0,70

Antonio dos Santos Pereira

Director

CPF: 001.062.328-00

Rafael Fonterrada de Araújo

Contador

CRC: 1SP274.985/O-0

Rafael Fonterrada de Araújo

CRC 1SP274985/O-0

São Paulo, 29 de maio de 2014

Carta JB/ETU 13/2014

A

SPTRANS

Sonia Maria G. Mistrello

Superintendência de Controle de Concessões e Permissões

DP/SCP


Assunto: *Relatórios dos Auditores independentes*

Prezada Sr^a,

Conforme estabelecido no contrato nº 2013/0697-01-00 de prestação de serviços de transporte coletivo público de passageiros na área 4, da empresa **EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA**, encaminhamos os anexos conforme segue.

- *Relatórios dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013, uma via original;*
- *Recibo de entrega de Escrituração Contábil Digital BCD, exercício 2013, uma via original;*
- *Requerimento de Autenticação do Livro Digital.*

Atenciosamente,



Antonio Jorge Barbosa
Contador

CRC 1SP 122.261/0-0



RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ
35227851713	18.843.495/0001-86
NOME EMPRESARIAL	
EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Diário	10/09/2013 a 31/12/2013
NATUREZA DO LIVRO	NÚMERO DO LIVRO
Livro Diário Geral	
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)	
9F.18.CA.D6.9C.A8.F2.AB.7C.E0.32.3C.DB.54.81.D7.93.82.82.5B	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATÁRIO	CPF	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE
Administrador	89308069453	ANGELA ROBERTA DA SILVA AGOSTON: 89308069453	147521751B02304828997 174440099284021954	26/06/2013 a 24/05/2016
CONTABILISTA	80969844991	ANTÔNIO JORGE BARBOSA: 80969844991	116703969025537738529 3984553D4830176891	03/10/2013 a 01/10/2016

NÚMERO DO RECIBO:

9F.18.CA.D6.9C.A8.F2.AB.7C.E0.32.3
C.DB.54.81.D7.93.82.82.5B-8

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 23/05/2014 às 12:44:10

1A.9B.57.DB.35.34.91.F8
6F.59.D5.76.87.08.9F.E4

REQUERIMENTO DE AUTENTICAÇÃO DE LIVRO DIGITAL

Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo,

O(s) abaixo assinado(s) requer(em) à Vossa Senhoria a autenticação do livro a seguir especificado:

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 36227051713	CNPJ 18.843.495/0001-86
NOME EMPRESARIAL EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO 10/09/2013 a 31/12/2013
NATUREZA DO LIVRO Livro Diário Geral	NÚMERO DO LIVRO 1
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO DE ARRECADAÇÃO 140190031984755-0001	DATA DO PAGAMENTO 23 de maio de 2014

IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)

9F.1B.CA.D6.9C.A8.F2.AB.7C.E0.32.3C.DB.54.81.D7.93.82.82.5B

São Paulo, 23 de maio de 2014.

ESTE REQUERIMENTO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATÁRIO	CPF	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE
Administrador	893.080.694-53	ANGELA ROBERTA DA SILVA AGOSTON 69308069453	1475217518823048 2899717444009928 4021934	26/06/2013 até 24/06/2016



AUDIBRAS

Auditoria Independente



EXPRESS TRANSPORTES URBANOS LTDA.

- Relatório do Auditor Independente
- Demonstrações Contábeis

✓ *Exercício de 2013.*

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

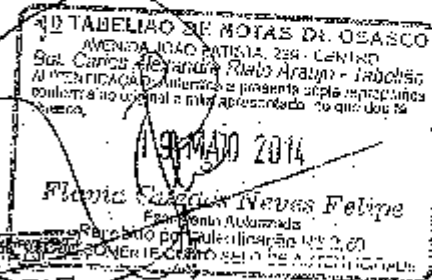
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2013	IFRS 2012
RECEITA BRUTA		\$ 220.209.690	\$ 202.799.613
Venda de serviços		220.209.690	202.799.613
DEDUÇÕES		(6.812.785)	(7.402.186)
Impostos Incidentes		(6.812.785)	(7.402.186)
RECEITA LÍQUIDA	9.1	\$ 213.396.905	\$ 195.397.427
Custo do serviço vendido	9.2.1	(170.879.860)	(156.365.549)
LUCRO BRUTO		\$ 42.517.045	\$ 39.031.878
Receitas/despesas operacionais		(26.462.394)	(26.138.942)
SG&A	9.2.2.1	(24.770.218)	(23.171.495)
Financeiras	9.2.2.2	(1.692.176)	(2.967.447)
RESULTADO OPERACIONAL		\$ 16.054.651	\$ 12.892.936
Despesas não operacionais	9.2.2.3.1.	(1.701.238)	(19.462.332)
Receitas não operacionais	9.2.2.3.2.	1.608.727	24.673.818
Participação nos resultados	9.2.2.3.3	(3.161.785)	(1.475.950)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		\$ 12.800.355	\$ 16.628.472
Provisão impostos		(2.776.821)	(6.084.613)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		\$ 10.023.534	\$ 10.543.859

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

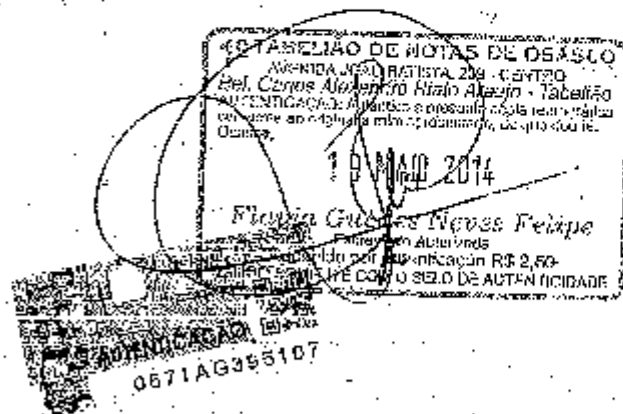
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em R\$ 1

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LÚCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
Saldos em 01/Jan/2011	\$21.300.000	\$ 80.293	\$ 27.741.254	\$ 3.968.041	\$53.089.588
Distribuição de lucros	-	-	-	(3.800.091)	(3.800.091)
Ajuste de exercícios	-	(41.956)	-	(2.301.175)	(2.343.131)
Resultado do Exercício	-	-	-	3.972.964	3.972.964
Avaliação Patrimonial	-	-	1.546.469	-	1.546.469
Saldos em 31/Dez/2011	\$21.300.000	\$ 38.337	\$ 29.287.723	\$ 1.839.739	\$52.465.799
Constituição de reserva (balsa)	-	-	(3.642)	5.509	1.867
Resultado do Exercício	-	-	-	10.543.859	10.543.859
Avaliação Patrimonial	-	(38.337)	-	38.337	-
Saldos em 31/Dez/2012	\$21.300.000	\$ -	\$ 29.284.081	\$ 12.427.444	\$63.011.525
Distribuição de lucros	-	-	-	(12.400.291)	(12.400.291)
Constituição de reserva	-	-	3.472.794	(5.261.819)	(1.789.025)
Resultado do Exercício	-	-	-	10.023.534	10.023.534
Saldos em 31/Dez/2013	\$21.300.000	\$ -	\$ 32.756.874	\$ 4.788.869	\$58.845.743

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
 CNPJ 06.268.099/0001-93
 São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em R\$ 1

	IFRS 2013	IFRS 2012
Caixa - atividades operacionais		
Resultado do exercício	10.023.534	10.543.859
Depreciação - amortização	10.468.537	6.919.166
Clientes	449.092	(1.210.410)
Estoques	1.320.956	(648.664)
Adiantamentos	(166.759)	(81.361)
Impostos a compensar	205.092	(182.324)
Outros créditos	(1.592.589)	(112.384)
Despesas do exercício seguinte	71.228	65.504
Depósitos judiciais e trabalhistas	(56.598)	(977.238)
Fornecedores	146.954	(180.823)
Obrigações sociais	300.982	286.349
Obrigações tributárias	2.119.599	136.784
Outras contas a pagar	1.380.749	973.449
Provisões	1.807.291	1.317.225
Distribuição de lucros	(12.400.291)	-
Fluxo de caixa - atividades operacionais	\$ 14.077.778	\$ 16.849.132
Caixa - atividades de investimento		
Permanente	(29.037.070)	12.671.018
Avaliação Patrimonial	(1.789.025)	-
Fluxo de caixa - atividades de investimento	\$ (30.826.095)	\$ 12.671.018
Caixa - atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(4.409.592)	(10.973.670)
Empresas/sócios coligadas	28.532.918	(17.678.806)
Ajuste de exercícios anteriores	-	1.867
Fluxo de caixa - atividades de financiamento	\$ 24.033.326	\$ (28.650.609)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	\$ 7.285.009	\$ 869.541
Caixa no início do exercício	17.635.060	16.765.519
Caixa no final do exercício	24.920.069	17.635.060
Demonstração variação caixa e equivalentes	\$ 7.285.009	\$ 869.541

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando dentro e fora do município da Capital do Estado de São Paulo, abrangidos por outros municípios do complexo que se denominou chamar de Grande São Paulo, segundo as concessões dos poderes competentes, podendo também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ainda ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional, podendo, para os fins aqui estabelecidos, praticar todos e quaisquer atos e operações pertinentes à modalidade principal do objeto social.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade.

O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.



NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao serviço são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela sociedade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

3.2.2 Passivos financeiros

A empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A empresa tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método do juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que descontará exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para determinar o valor contábil líquido.



3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avaliados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

3.2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

3.2.5 Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

3.2.6 Imobilizado

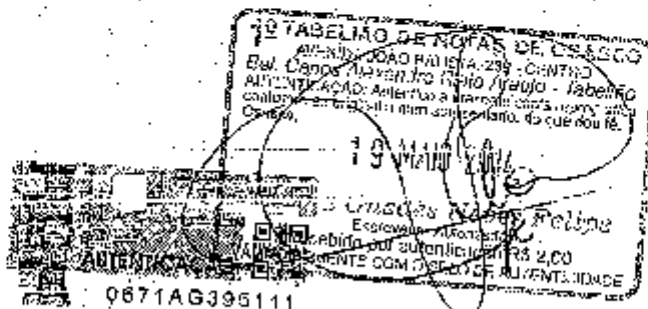
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.



NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço:

4.1.1. Caixa

	2013	2012
Caixa	5.129.337	3.202.335

4.1.2. Bancos

	2013	2012
Banco Real S/A	118.885	16.039
Banco Real S/A - Cta 3711413-5	2.241	1.944
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	689	323
Banco Bradesco S/A - Cta 12005-7	172.564	338.879
Banco Bradesco S/A - Cta 12015-4	174.763	259.563
Banco Bradesco S/A - Cta 12016-2	669	1.270.176
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	1.458	403
Banco do Brasil - Cta 41844-7	1.318.840	64.568
Banco Bradesco S/A - Cta 12017-0	63	826
Banco Bradesco S/A - Cta 12018-9	499	286.626
Banco Bradesco S/A - Cta 12019	62	46
Total	R\$ 1.790.731	R\$ 2.239.391

4.1.3. Aplicações Financeiras

	2013	2012
Banco Bradesco S/A	18.000.000	-
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	-	672.331
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	-	259.739
Banco Itau S/A - Cta 15633-4	-	7.136.384
Banco do Brasil 41844-7	-	4.124.880
Total	R\$ 18.000.000	R\$ 12.193.334



4.2. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, e refere-se a prestação de serviços de transportes coletivo público de passageiros, perfazendo os montante de R\$ 3.787.147 (três milhões setecentos e oitenta e sete mil cento e quarenta e sete reais) e R\$ 3.338.055 (três milhões trezentos e trinta e oito mil e cinquenta e cinco reais) nos exercícios de 2.012 e 2.013, respectivamente.

4.3. Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado, perfazendo o valor de R\$ 2.945.689 (dois milhões novecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e trinta e nove reais) R\$ 1.624.683 (um milhão seiscentos e vinte e quatro mil seiscentos e oitenta e três reais), em 31 de dezembro de 2.012 e 31 de dezembro de 2.013, respectivamente. Demonstramos a seguir composição da conta estoques:

	2013	2012
Peças e acessórios	512.046	579.105
Lubrificantes	57.181	46.093
Combustíveis	569.011	291.496
Pneus e materiais de rodagem	9.538	76.736
Peças recondiçionadas	65.030	74.356
Ônibus - à venda	411.877	1.877.853
Total	R\$ 1.624.683	R\$ 2.945.639

4.4. Adiantamentos

	2013	2012
Adiantamento à fornecedores	60.587	14.224
Adiantamento à funcionários	278.766	158.596
Adiantamento de salários	(8.836)	(5.519)
Adiantamento de férias	64.259	59.930
Adiantamento de 13º salário	(5.212)	(4.726)
Total	R\$ 389.564	R\$ 222.805

4.5. Impostos a recuperar

Segue abaixo detalhamento da conta "impostos a recuperar" no curto prazo:



	2013	2012
Pis Retido	48	131
Cófnis Retido	221	604
IRRF s/aplicação financeira	9.860	9.860
Outros impostos a compensar	14.790	9.622
IRRF/CSLL - Diferido	10	68.378
CSLL Retida	-	201
IRPJ Estimativa a compensar	-	110.735
CSLL Estimativa a compensar	74	30.563
Total	R\$ 25.003	R\$ 230.095

4.6 Despesas do exercício seguinte

	2013	2012
Assinaturas de jornais	288	-
seguros a apropriar	136.306	207.822
Total	R\$ 136.594	R\$ 207.822

NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Realizável a longo prazo

Estão representados neste grupo os depósitos judiciais no valor de R\$ 6.214,315 (seis milhões duzentos e quatorze mil trezentos e quinze reais), referente a depósitos de processos trabalhistas, em 31 de dezembro de 2013.

Os depósitos judiciais apresentados neste relatório não estão fundamentos em cartas de circularização apresentada pelos advogados responsáveis pelos litígios pendentes, tomado-se impossível uma estimativa com valores máximos e mínimos das importâncias que poderão constituir-se em ônus ou benefícios para empresa, direta ou indiretamente; ativos e passivos contingentes; processos ainda sem solução; demandas sobre contratos ou acordos e sentenças judiciais pendentes e os respectivos valores dos honorários advocatícios.

5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:



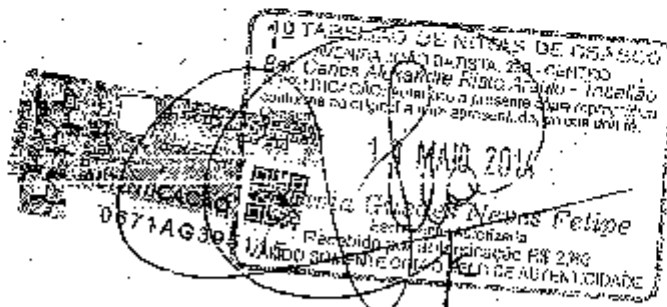
	2013	2012
Veículos de transporte de passageiros	143.061.678	114.836.498
Veículo de suporte operacional	2.328.906	2.031.906
Veículo de uso administrativo	761.932	585.932
Máquinas/equipamentos/ferramentas	1.190.878	1.067.972
Equipamentos administrativos	178.381	164.930
Equipamento de frota	1.743.941	1.709.045
Equipamentos de comunicação	63.205	59.498
Equipamentos de informática	676.014	625.558
Equipamentos de segurança	90.552	72.498
Validadores eletrônicos	1.344.165	1.344.165
Sistemas aplicativos	306.139	305.780
Benefícios em imóveis de terceiros	241.753	241.753
Móveis e utensílios	635.614	597.679
Instalações administrativas	146.894	115.974
Instalações operacionais	740.327	733.647
Obras em andamento	1.204.764	1.185.239
(-) Depreciação acumulada	(43.469.625)	(33.001.089)
Total	R\$ 111.245.517	R\$ 92.676.984

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos à curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

6.1. Fornecedores

	2013	2012
Fornecedores de materiais	91.942	62.920
Fornecedores de serviços	909.112	791.181
Total	R\$ 1.001.055	R\$ 854.100



6.2. Obrigações sociais

	2013	2012
Salários	2.649.182	2.298.149
Rescisões	17.300	15.329
Pensão alimentícia	64.414	54.435
Contribuição sindical	92.834	73.840
INSS	1.587.306	1.925.379
FGIS	720.994	606.023
IRRF - 0561	212.308	145.248
Indenizações a recolher	52.431	32.772
Empréstimo consignado	183.706	128.320
Total	R\$ 5.580.476	R\$ 5.279.493

6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12(doze) meses. No período de doze meses de 2.013 com base no lucro real anual, com levantamento de balancetes mensais, suspensão/redução, aplicando-se as alíquotas de 15% de imposto renda, 10% de adicional de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido:

	2013	2012
Pis	813	102.843
Cofins	3.744	474.643
ISS	679	927
IRPJ	637.843	-
CSLL	237.317	-
IRRF - 1708	2.573	2.519
IRRF - 0588	1.524	3.270
IRRF - 3208	478.072	451.796
ISS - Terceiros	9.350	5.356
INSS - Terceiros	9.771	9.943
PIS/COFINS/CSLL retido	6.579	6.393
Total	R\$ 1.388.264	R\$ 1.057.690



6.4. Outras contas a pagar

	2013	2012
Aluguel	633.143	1.082.543
Seguros a pagar	7.977	5.755
Assistência médica	171.844	124.898
Assistência odontológica	4.998	6.347
Convênio farmácia	26.669	28.862
Convênio ótica	9.532	15.125
Adiantamento a cliente	276.498	108.691
Convênio auto-escola	16.197	-
Outras contas a pagar	2.114.063	507.949
Total	R\$ 3.260.920	R\$ 1.880.171

6.5 Provisões

A provisão para férias estão calculadas com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, apropriados até 31 de dezembro de 2013:

	2013	2012
Provisão férias	5.799.460	5.042.469
Provisão contingência cível e trabalhista	1.198.239	1.099.672
Provisão de participação a empregados	951.733	-
Total	R\$ 7.949.432	R\$ 6.142.141

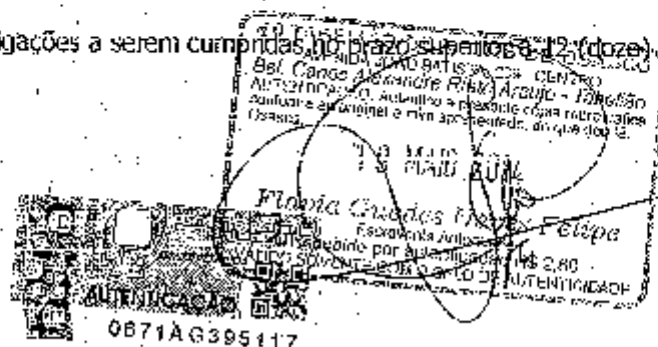
6.6. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ R\$ 20.216.970 (vinte milhões duzentos e dezesseis mil novecentos e setenta reais) e R\$ R\$ 17.903.788 (dezessete milhões novecentos e três mil setecentos e oitenta e oito reais) em 31 de dezembro de 2012 e 2013, respectivamente.

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.



7.1.1. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ R\$ 10.860.618 (dez milhões oitocentos e sessenta mil seiscentos e dezoito reais) e R\$ R\$ 8.674.208 (oito milhões seiscentos e setenta e quatro mil duzentos e oito reais) em 31 de dezembro de 2012 e 2013, respectivamente.

7.1.2. Obrigações tributárias

Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social calculado sobre avaliação patrimonial efetuado:

	2013	2012
IRPJ	12.407.921	11.092.458
CSLL	4.466.848	3.993.286
Total	R\$ 16.874.769	R\$ 15.085.744

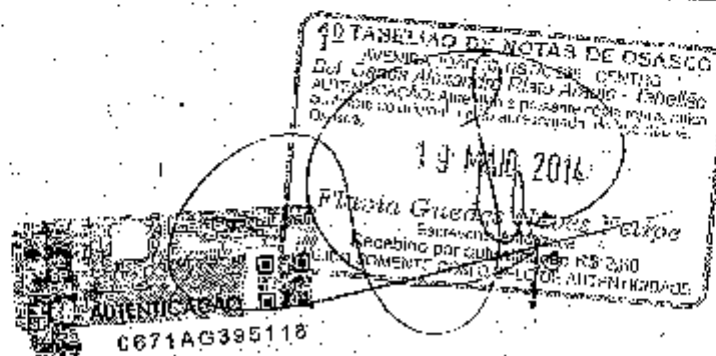
7.1.3. Empréstimos/colegadas/sócios

O valor demonstrado no Passivo não circulante, de R\$ 28.532.918 (vinte e oito milhões quinhentos e trinta e dois mil novecentos e dezoito reais), refere-se a empréstimo do sócio Antonio dos Santos Pereira, conforme contrato de mútuo, pactuado em 2013, com prazo indeterminado, sem atualização monetária, mas com a incidência de juros à taxa de 1% ao mês.

NOTA 8. CAPITAL SOCIAL

O capital social está registrado à data de 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 21.300.000 (vinte e um milhões e trezentos mil reais), integralmente realizado, dividido em 4.260.000 (quatro milhões duzentos e sessenta mil) quotas, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

Capital Social	Quotas	R\$
Pedro Diniz Marques Ferreira Pinto	100	500
Christian Menezes de Goes	100	500
Antonio dos Santos Pereira	4.259.800	21.299.000
Total	R\$ 4.260.000	R\$ 21.300.000



NOTA 9. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

9.1 Receita operacional líquida

	2013	2012
RECEITA BRUTA	220.209.690	202.799.613
Venda de Serviços	220.209.690	202.799.613
DEDUÇÕES	(6.812.785)	(7.402.186)
Impostos Incidentes	(6.812.785)	(7.402.186)
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 213.396.905	R\$ 195.397.427

9.2. Gastos por natureza

9.2.1. Custo dos serviços vendidos

	2013	2012
Custo de tráfego	156.943.893	143.020.083
Pessoal de operação	84.923.578	83.432.285
Material	56.588.981	46.324.157
Gastos diversos	5.484.983	3.441.176
Depreciação	9.946.351	9.822.465
Custo de manutenção	13.935.967	13.345.466
Pessoal de manutenção	13.105.462	12.421.167
Gastos diversos	468.924	513.931
Depreciação/amortização	361.581	410.367
Total custo serviço vendido	R\$ 170.879.860	R\$ 156.365.549

9.2.2. Receitas e Despesas Operacionais

9.2.2.1. Despesas Administrativas

	2013	2012
Pessoal	8.086.547	7.874.286
Gastos diversos	14.027.489	12.261.512
Serviços de terceiros	2.332.879	2.684.214
Depreciação	323.303	351.483
Total	R\$ 24.770.218	R\$ 23.171.495



9.2.2.2. Despesas/Receitas Financeiras

	2013	2012
Despesa	1.934.221	3.775.684
Receita	242.045	808.237
Total	R\$ 1.692.176	R\$ 2.967.447

9.2.2.2.1 Despesas financeiras

	2013	2012
Juros s/atraso	124	1.001
Juros s/contrato de mútuo	-	489.361
Multa s/ atraso de pagamento	3.655	5.232
IOF	5.682	19.037
Pis s/outras receitas	12.443	15.458
Cofins s/outras receitas	57.312	71.198
Juros s/ ffname	1.821.122	3.142.553
Desconto concedido	33.883	31.844
Total	R\$ 1.934.221	R\$ 3.775.684

9.2.2.2.2 Receitas Financeiras

	2013	2012
Descntos obtidos	5.293	19.631
Rendimento s/aplicações financeiras	153.202	781.798
Juros ativos	83.549	6.809
Total	R\$ 242.045	R\$ 808.237

9.2.2.3. Despesas/Receitas Não Operacionais

9.2.2.3.1. Despesas não operacionais

	2013	2012
Despesas não operacionais		
Custo venda/baixa veículos passageiros	1.635.387	5.927.055
Custo venda/baixa bens patrimoniais	26.695	13.521.562
Despesas não operacionais diversas	9.741	2.003
Perda com créditos incobráveis	29.416	11.712
Total	R\$ 1.701.239	R\$ 19.462.332

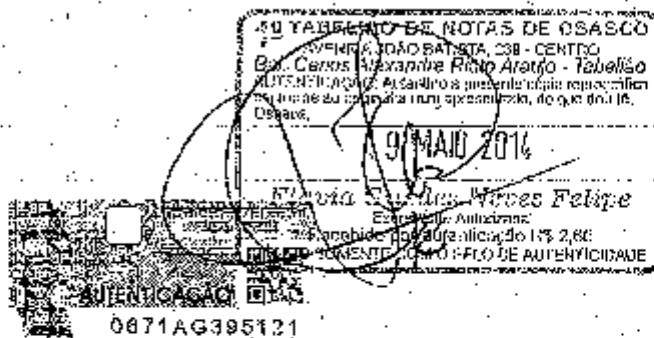


9.2.2.3.2. Receitas não operacionais

	2013	2012
Venda de veículos de transporte de passageiros	828.000	3.737.000
Venda de bens patrimoniais	-	20.000.000
Indenização de avarias de terceiros	677	2.323
Venda de equipamentos de informática	1.622	-
Venda de bens diversos	25.000	-
Venda de sucata	179.434	120.058
Locação espaço em frota	14.707	29.001
Aluguéis	238.341	202.636
Receitas diversas	320.946	582.801
Total	R\$ 1.608.727	R\$ 24.673.818

9.2.2.3.3. Participação nos resultados

Em conformidade com a circular nº 036/10, do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo, foi determinado o pagamento à título de participação nos resultados aos funcionários, perfazendo o montante total pago no ano de R\$ 3.161.785 (três milhões seiscentos e sessenta e um mil setecentos e oitenta e cinco reais).



2. ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES

Como informação adicional, apresentamos com base nos balanços patrimoniais e nas respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013, a análise financeira das demonstrações:

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

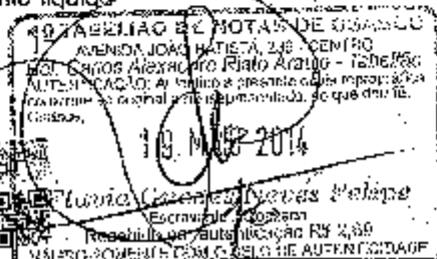
CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	2013	2012
Resultados		
Venda bruta	\$ 220.209.690	\$ 202.799.613
Venda líquida	213.396.905	195.397.427
Lucro antes impostos	12.800.355	16.628.472
Lucro líquido	10.023.534	10.543.859
Variação caixa operacional	14.077.778	16.849.132
Desempenho		
Rentabilidade venda bruta %	4,55%	5,20%
Rentabilidade venda líquida %	4,70%	5,40%
Rentabilidade Ebitda / Venda líquida %	11,70%	13,57%
Rentabilidade do patrimônio líquido %	17,0%	16,7%
Giro do ativo	1,47	1,63
Retorno do ativo (%)	6,68%	8,48%
Dados balanço		
Patrimônio líquido	\$ 58.845.743	\$ 63.011.525
Total ativos	150.011.573	124.388.453
Endividamento	26.577.996	31.077.588
Outros dados		
Ebitda	\$ 24.961.068	\$ 26.515.085
Depreciação e amortização	10.468.537	6.919.166
Despesa financeira - empréstimos	1.692.176	2.967.447
Despesa financeira / Endividamento financeiro	6%	10%
Índices		
Liquidez geral - LG	0,43	0,52
Liquidez seca - LS	0,83	0,64
Liquidez coherente - LC	0,88	0,72
Liquidez imediata - LI	0,67	0,50
Grau de endividamento - GE	0,61	0,49
Estrutura de capital (%)		
Endividamento	155%	97%
Endividamento curto prazo	63%	56%
Imobilização do patrimônio líquido	199%	147%





TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ: 06.268.099/0001-93

Índices Econômicos e Financeiros

dezembro 1993			
R\$	Índice	Secret. Mun. Transp. SP	Exigencia Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	32.495.142 37.083.934 0,8763	> ou = 0,70	OK
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	38.766.055 91.165.829 0,4252	> ou = 0,70	OK
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	30.733.865 37.083.934 0,8288	> ou = 0,56	OK
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	150.011.573 91.165.829 1,6455	> ou = 1,40	OK
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> (PL)/(PT-PL)	58.845.743 91.165.829 0,6455	> ou = 0,70	OK

Antônio dos Santos Pereira

Diretor

CPR: 001.062.328-00

Rafael Fonterrada de Araújo

Contador

CRC: ISP274.985/O-0

Rafael Fonterrada de Araújo

CRC: ISP274985/O-0